



NOTA DE IMPRENSA

Defesa pela construção de um Hospital no Seixal

A Câmara Municipal de Almada manifesta publicamente a sua apreensão pela transcrição das declarações do Presidente do Conselho de Administração do Hospital Garcia de Orta, Dr. Daniel Ferro, incluídas na edição de ontem do Diário da Região.

É aí referido que o Presidente do Conselho de Administração do Hospital Garcia de Orta considera que algumas alterações em curso ao nível da organização dos serviços do Hospital a que preside vão permitir o adiamento da construção do novo Hospital no Seixal, afirmações, tanto mais preocupantes porquanto resultariam de uma tomada de posição unânime dos administradores dos três hospitais da Península de Setúbal.

Este tem sido precisamente o argumento utilizado pelo Governo, desde há longos anos, para justificar a não construção do Hospital no Seixal, uma infraestrutura cuja necessidade é evidenciada em múltiplos estudos técnicos já realizados, e reconhecida pelo próprio Estado, não devendo haver lugar a novos experimentalismos despesistas nesta matéria.

O melhor desmentido da posição transcrita pelo Diário da Região reside no facto de um outro órgão de comunicação social – o Diário de Notícias – reportar à data de ontem que as urgências do Hospital Garcia de Orta estiveram a funcionar com 10 horas de espera em casos de reconhecida emergência (pulseira amarela/triagem de Manchester), e outro órgão de comunicação social – Correio da Manhã – reportar hoje que os casos identificados com pulseira laranja tinham ontem hora e meia de espera, quando o máximo definido para estas situações são dez minutos.

A Câmara Municipal de Almada, tendo participado ativamente ao lado das Câmaras Municipais do Seixal e de Sesimbra na condução do processo que desembocou no reconhecimento da absoluta necessidade de construção de um Hospital no Seixal, continuará a pugnar no sentido de que as populações de Almada e da Península de Setúbal vejam plenamente reconhecido o seu inalienável direito ao acesso a cuidados de saúde, designadamente hospitalares, prestados por serviços públicos de qualidade.